

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Associação Beneficente Campineira - ABC

CNPJ: 46.044.780/0001-72

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Dr. Luiz Aristeu Nucci **nº** 163 **Bairro:** Jardim São Marcos

CEP: 131082-220 **Campinas/SP**

E-MAIL: administrativo@abcmetodista.org.br **FONE:** (19) 3246-0361; (19) 99516-9658

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Solange da Silva Lucena Delfino

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Centro de Convivência Inclusivo Intergeracional.

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda

Parlamentar () Fomento

Termo nº: 61/2020

Aditamento nº 132/2021; 83/2022; 57/2023; 135/2023.

Período de Vigência: abril de 2020 a junho 2024

Período de Referência do Relatório: janeiro de 2023 a dezembro de 2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 2 grupos de 30 usuários, totalizando 60 usuários.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Outras Atividades

OFICINA DE SAPATEADO

Resultados / Impactos Alcançados

O Sapateado que é ofertado há mais de vinte anos pelo serviço, vem possibilitando aos usuários a descoberta de novas habilidades, por meio de manifestações culturais e artísticas. Com quatro turmas de 15 usuários cada, divididas entre as terças e quintas-feiras, durante os 68 encontros que foram realizados no ano de 2023 e contaram com uma média de 53 usuários do serviço, os encontros tiveram como objetivo principal promover a integração social e o bem-estar físico e mental dos usuários. A oficina tem buscado desenvolver habilidades motoras,

ritmo, coordenação e equilíbrio aos participantes, além de proporcionar conceitos da Dança Contemporânea e um ambiente alegre e acolhedor para que os usuários possam expressar-se livremente. Devido às limitações físicas de alguns usuários dos grupos, a oficina passou a ser progressiva e adaptada, cujas atividades passaram a ser estruturadas de forma a permitir que cada um avance no seu próprio ritmo, garantindo que todos possam desfrutar e beneficiar-se da prática do sapateado.

Além da melhora na condição física, a prática regular do sapateado tem mostrado também uma melhora no que diz respeito a memória, a concentração e a autoestima desses usuários. Além disso, a oficina tem se mostrado uma excelente oportunidade para socialização, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos. A equipe técnica, através de pesquisas de satisfação que são conduzidas entre os usuários que frequentam os encontros de sapateado, tem buscado constantemente através deste processo, uma forma cuidadosamente e planejada para garantir que todas as opiniões e feedbacks sejam coletadas de maneira justa e transparente. Inicialmente, elaboramos um questionário detalhado que abordava vários aspectos das atividades de sapateado. As perguntas incluíam tópicos como a qualidade do ensino, o ambiente de aprendizado, a adequação do horário das aulas, a utilidade da oficina para a melhoria da qualidade de vida, entre outros. Os questionários foram

	<p>distribuídos aos usuários, após o término de uma sessão de atividades, garantindo que suas experiências estivessem frescas em suas mentes. Eles foram incentivados a preencher o questionário de forma anônima para garantir que pudessem expressar suas opiniões livremente. Os resultados da pesquisa foram então coletados e analisados. Ficamos encantados ao ver que a maioria dos usuários estavam bastantes satisfeitos com as atividades de sapateado. Muitos destacaram como a oficina os ajudaram a melhorar a sua autoestima e proporcionaram uma saída positiva para as suas energias.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Outras Atividades</p> <p>GIIF's (GRUPO INTERATIVO E INFORMATIVO DAS FAMÍLIAS)</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Como o serviço tem o objetivo de fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes de forma preventiva, pautada na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários, os 06 encontros do GIIF's (Grupo Interativo e Informativo das Famílias), que acontecem de forma Bimestral, com uma média de 46 participantes do serviço por encontro, tratou de temas transversais como Violência, racismo, desemprego, negligência, educação financeira e outros temas. Ações estas, que se tornaram complementares ao trabalho social com os usuários e familiares. Os encontros foram uma forma de intervenção social planejada, criou-se entre os participantes desses encontros, situações desafiadoras, estimulantes e orientadoras em suas construções e reconstruções de histórias</p>

e vivências individuais, coletivas e familiares. O processo de pesquisa de satisfação do GIIF's começou com a criação de um questionário abrangente que abordava vários aspectos dos encontros familiares. As perguntas foram cuidadosamente elaboradas para obter feedback sobre a eficácia dos encontros em proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para a discussão de questões familiares, a utilidade das atividades propostas para estimular a reflexão e a comunicação, e o valor dos conselhos e orientações oferecidos para ajudar os participantes a lidar com suas situações individuais e familiares. Os questionários são distribuídos aos participantes no final de cada encontro. Para garantir a honestidade e a abertura nas respostas, os participantes foram assegurados de que suas respostas seriam anônimas e usadas apenas para melhorar a qualidade dos futuros encontros.

Os resultados da pesquisa foram então coletados e analisados pela equipe técnica. Ficamos satisfeitos em descobrir que a maioria dos participantes achou os encontros familiares benéficos. Muitos expressaram que os encontros os ajudaram a ver suas situações de uma nova perspectiva, a se comunicar mais efetivamente com os membros de suas famílias e a encontrar novas estratégias para lidar com os desafios que enfrentam. No entanto, a pesquisa também revelou áreas para melhoria. Alguns participantes expressaram o desejo de ter mais tempo para discussões em grupo,

	<p>enquanto outros sugeriram a inclusão de mais atividades práticas para complementar as discussões. Estamos agora no processo de incorporar este feedback valioso em nossos futuros encontros familiares.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Atividades grupais de convívio</p> <p>OFICINA DE INFORMÁTICA</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>O grupo foi estrategicamente dividido em quatro turmas de 15 usuários cada, com duas turmas sendo atendidas no período da manhã e as outras duas, no período da tarde. As atividades teóricas e práticas focadas na inclusão digital e no acesso às redes sociais têm sido um marco desses encontros. Essa divisão das atividades tem desempenhado um papel crucial na estimulação da integração e no fortalecimento dos vínculos do serviço com os usuários. As atividades desenvolvidas focaram principalmente no desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social. Além de ofertar técnicas e informações sobre informática “básica e intermediária”, durante os 71 encontros, que contaram com uma média de 14 usuários por turma, também proporcionou acesso a atividades práticas com o uso de computadores e smartphones. Os usuários tiveram a oportunidade de aprender a navegar na internet de forma segura, utilizar aplicativos, editar vídeos e usar o Office. Além disso, foram abordados temas relevantes sobre os perigos do mundo digital, como se prevenir de golpes e fraudes cibernéticas e como identificar uma Fake News, entre outros.</p>

Capacitar esses usuários com as habilidades digitais necessárias para navegar no mundo cada vez mais digitalizado em que vivemos, incluindo orientar os participantes a usar a internet de forma segura e eficaz, utilizar aplicativos e plataformas digitais, compreender conceitos básicos de informática e promover a confiança no uso da tecnologia, têm gerado um impacto amplo e significativo em suas vidas, como o empoderamento digital, pois, cada usuário passou a se sentir mais confiante e confortável ao usar a tecnologia, melhorando assim a autoestima; O acesso a novas oportunidades, já que o compartilhamento de novos saberes sobre habilidades digitais, está fazendo com que cada usuário tenha acesso a uma gama de variedades e oportunidades como a busca por empregos online, educação a distância, serviços de saúde digitais, entre outros; Conexão social, a tecnologia apresentada na oficina vem contribuindo para que estes usuários se conectem com outras pessoas, mantenham contato com a família e amigos, participem de comunidades online e expandam seu círculo social, além da própria autonomia e da inclusão social, pois, ao equipar os usuários com habilidades digitais, as atividades propostas estão ajudando a reduzir a exclusão digital e promover uma maior inclusão social. Sempre ao término do trimestre, a equipe técnica desenvolve uma questionário para avaliação dos conteúdos abordados junto aos usuários, com o objetivo de compreender a eficácia dos encontros e identificar áreas de melhoria junto a cada um

	<p>deles. O processo se dá com o desenvolvimento de um questionário detalhado, que aborda diversos aspectos das atividades de inclusão digital, com perguntas que incluem temas como qualidade do aprendizado, relevância do conteúdo, eficácia das atividades práticas, acessibilidade dos recursos e a atmosfera geral da proposta ofertada. Após cada trimestre, os questionários são distribuídos aos usuários e sempre é enfatizado que as respostas são anônimas, para o incentivo à honestidade e à abertura de feedback. Estamos muito satisfeitos ao descobrir que a maioria dos usuários acham a oficina útil e essencial, trazendo-lhes uma melhor compreensão das tecnologias digitais, além de os ajudar a se sentirem mais confiantes ao navegarem no mundo digital.</p>
<p><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i></p> <p><i>Atividades grupais de convívio</i></p> <p><i>OFICINA DE ARTESANATO</i></p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>O grupo que se reúne semanalmente (quartas-feiras), está dividido em duas turmas de 30 usuários cada, com um grupo pela manhã e o outro no período da tarde. Nos 64 encontros que aconteceram no ano de 2023, o grupo tornou-se um exemplo brilhante de como a criatividade e a colaboração podem florescer em todas as idades. Composto principalmente por usuários da chamada “Melhor Idade”, os encontros não são apenas um espaço para a criação de belas peças de artesanato, mas também um ambiente de aprendizado, crescimento e fortalecimento dos vínculos. A metodologia empregada com o grupo é bastante intuitiva e participativa, permitindo</p>

que cada membro contribua com suas habilidades únicas e compartilhem seus saberes. Esta abordagem inclusiva e colaborativa tem permitido ao grupo alcançar metas significativas, demonstrando que a idade não é uma barreira para a aprendizagem ou para a realização de novas habilidades. O grupo de artesanato tem desempenhado um papel crucial na geração de novas fontes de renda para seus membros. As peças de artesanato criadas são vendidas pelos próprios usuários, proporcionando uma fonte de renda adicional. Este aspecto do grupo não só beneficia os indivíduos financeiramente, mas também aumenta a autoestima e a satisfação pessoal, pois eles veem o fruto de seu trabalho sendo valorizado por outros. Em resumo, o grupo de artesanato do serviço é mais do que apenas um espaço para a criação de artesanato. É uma comunidade de aprendizado, crescimento e apoio mútuo, onde cada membro tem a oportunidade de contribuir, aprender e se beneficiar. É um exemplo inspirador de como a criatividade e a colaboração podem levar ao crescimento pessoal e à geração de renda, independentemente da idade dos usuários do grupo. Com o objetivo de avaliar a eficácia dos encontros de artesanato e obter feedback dos participantes para melhorar a qualidade do serviço, a equipe técnica tem elaborado um questionário abrangente que aborda diversos aspectos dos encontros de artesanato. As perguntas incluem tópicos como a variedade e qualidade das atividades de artesanato, a

	<p>adequação do material fornecido, a clareza das instruções, o ambiente de aprendizado, o apoio recebido dos facilitadores e o impacto dos encontros na vida desses usuários. Os questionários são distribuídos aos participantes após a conclusão mensal de cada encontro, sempre enfatizando que as respostas são anônimas e confidenciais, para garantir a honestidade e a sinceridade nas respostas. Após a coleta dos questionários, os resultados são analisados cuidadosamente. A equipe tem demonstrando muita satisfação em descobrir que a maioria dos usuário expressam um alto nível de satisfação com os encontros de artesanato. Muitos destacaram que os encontros proporcionaram uma oportunidade de aprendizado, expressão criativa, interação social e senso de realização, além disso, a pesquisa também revelou sugestões e áreas de melhoria, como a de alguns usuários que expressaram o desejo de ter mais variedade nas atividades de artesanato, enquanto outros sugeriram a inclusão de sessões de demonstração ou workshops especiais.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>VISITA DOMICILIAR</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Realizado sempre que necessário pela equipe, como estratégia para verificação das situações de ausência no serviço sem justificativa, ampliação do conhecimento do contexto familiar e possíveis inclusões de novos usuários no serviço. Foram realizadas 11 visitas domiciliares, das quais 02 não se efetivaram. As visitas possibilitaram o aumento da proximidade junto aos usuários,</p>

	<p>reconhecimento do território, prevenção da desvinculação do usuário no serviço e evitar o aumento e/ou surgimento de novas vulnerabilidades.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas Oficina para “Casa Aberta”</p>	<p>Foram desenvolvidas apresentações pontuais e específicas para recebermos pessoas da comunidade, figuras artísticas internacionais e serviços de telecomunicação – EPTV. Contribuiu para a participação espontânea de pessoas da comunidade, despertando nos usuários o interesse em adquirir novos conhecimentos e habilidades, além de oportunizar a comunicação entre pessoas de língua estrangeira, revelando habilidades como meio de comunicação.</p> <p>27/05/2023 – realização da gravação de matéria especial para o Programa +Caminhos da EPTV, com envolvimento de responsáveis e ex-usuários do serviço.</p> <p>29/08/2023 – a ABC recebeu a visita do sapateador estadunidense Dante Lara, organizando oficinas para crianças, adolescentes e ex-usuários do serviço.</p> <p>10/10/2023 – para ambos os horários – cerimônia de entrega dos Kimonos e breve apresentação de algumas técnicas adquiridas;</p>
<p>Observações:</p> <p>O sistema on-line SIGM é eficaz para gerenciamento de dados, porém as informações institucionais nele estão atualizadas apenas semanalmente até agosto de 2023. Anteriormente, as atividades eram inseridas sem divisão de grupos por período, mas foram corrigidas após orientação da Coordenadoria Departamental de Monitoramento e Avaliação. Agora, as informações são atualizadas conforme as orientações, permitindo gestão eficiente dos recursos. A descrição das atividades no campo "Descrição da Atividade" indica sua frequência semanal. Além das atividades realizadas, previstas no Plano de Trabalho de 2020, foram executadas as atividades descritas abaixo no ano de 2023.</p>	

Atividades / Estratégias Metodológicas	Resultados / Impactos Alcançados
<p data-bbox="175 320 810 353">Desenvolvidas</p> <p data-bbox="175 421 810 454">Oficina de Cunho Socioeducativo</p> <p data-bbox="175 521 810 555">RODAS DE CONVERSA</p>	<p data-bbox="818 320 1444 2020">Realizado diariamente pelos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos de 30 usuários por período (manhã e tarde), as atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 53 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações focadas na promoção de um espaço de diálogo, socialização, aprendizagem e participação em grupo, foram estruturadas para serem espaços seguros e acolhedores, onde os usuários pudessem compartilhar suas experiências, aprender uns com os outros e discutir temas importantes. Como as s rodas de conversas do serviço são compostas em sua maior totalidade de adultos, a oficina buscou abordar temas mais complexos e relevantes para a faixa etária. Onde os usuários propunham o tema e assim se dava início a uma sadia troca de saberes, envolvendo temas como Violência Doméstica, Desemprego, Dependência Química, Isolamento, Saúde, Racismo e Diversidade Sexual. As metas para este grupo também foram alcançadas, com os usuários demonstrando uma compreensão profunda dos temas discutidos e um forte interesse em continuar aprendendo. Em resumo, as rodas de conversas implementadas pelo serviço em 2023 cumpriram seus objetivos com sucesso. A metodologia aplicada provou ser eficaz em promover o diálogo, a socialização, a aprendizagem e a participação em grupo. As</p>

	<p>metas estabelecidas foram alcançadas, demonstrando o progresso significativo feito pelos usuários em sua compreensão e interesse pelos temas discutidos.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>DISCUSSÃO DE CASO</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>As reuniões aconteceram de acordo com as demandas do serviço. Estivemos reunidos com os mais diversos serviços da rede, tais como Sistema regular de ensino, CRAS, CREAS/SESFs, Coordenadoria de combate às drogas, outros SCFVs e Centros de Saúde, proporcionando segurança em rede para tomada e aplicação de decisões visando o protagonismo dos usuários envolvidos.</p>
<p>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</p> <p>Outras Atividades</p> <p>ATENDIMENTO INDIVIDUAL</p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Realizado diariamente pela equipe, através de agendamento ou atendimento espontâneo junto aos usuários e/ou familiares, a partir das demandas levantadas para apresentação do serviço, orientações, referenciamento a rede de serviços e outras políticas. Foram realizadas 33 atendimentos individuais e 04 atendimentos via WhatsApp. Esses atendimentos possibilitaram o fortalecimento dos vínculos com os usuários, a ampliação do conhecimento das suas demandas, ampliação do conhecimento da rede de atendimento, reflexões sobre as situações de vulnerabilidade e riscos, além da ampliação da capacidade de escolhas e tomada de decisão.</p>

Campinas, 23 de Maio de 2024

Edison Cardoso Lins - Responsável Legal

Solange da Silva Lucena Delfino - Assistente Social